



## ATAQUES GOLPISTAS

# Congresso cria CPI, e governo articula ampliar maioria e isolar oposição

Planalto e bolsonaristas definem titulares para disputar repercussão dos trabalhos

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, leu ontem o pedido de criação da CPI dos Ataques Golpistas, para investigar responsabilidades sobre as agressões às instituições democráticas de 8 de janeiro. Enquanto a Polícia Federal, sob supervisão do STF, já avança no inquérito criminal, a CPI terá importância

também pela repercussão política. O governo Lula, alvo dos golpistas em janeiro, deve ter maioria, mas se preocupa em escalar parlamentares capazes de ganhar a batalha da comunicação. Já a oposição se prepara para desgastar o governo e deverá ter Flávio e Eduardo Bolsonaro entre seus representantes. **PÁGINA 4**

**MERVAL FERREIRA**

**CPI será guerra de narrativas**

**PÁGINA 2**

**MAU GASPARE**

**Lula terá de rever relação com a caserna**

**PÁGINA 3**

**MÍRIAM LEITÃO**

**A chance de militares se explicarem**

**PÁGINA 16**

**PATRICIA KOGUT**

**'Perry Mason' já deixa saudades**

**SEGUNDO CADERNO**

## Decisão do STJ abre caminho para governo arrecadar R\$ 90 bilhões

Tribunal autoriza União a tributar firmas que têm benefício fiscal estadual, passo-chave para salto de receitas federais. Ministro do STF adia efeito prático da decisão. **PÁGINA 25**

## Pressionado, presidente da Colômbia troca sete ministros e rompe com partidos aliados

Primeiro líder de esquerda a se eleger no país, Gustavo Petro viu o apoio eleitoral de siglas conservadoras se desfazer e passa a ter governabilidade sob risco. **PÁGINA 20**

## Rio perde chance de reaver R\$ 65 milhões por falha do TCE

Tribunal de Contas perdeu prazo de notificar ex-secretário de Saúde suspeito de desviar recursos de contratos sem licitação. **PÁGINA 28**

## Mulheres votarão pela 1ª vez no Sinodo dos Bispos

Decisão histórica do Papa Francisco já vale para a próxima reunião do principal colegiado de deliberação da Igreja. **PÁGINA 22**



Na polícia, Bolsonaro compareceu à PF em Brasília para prestar depoimento

## Bolsonaro diz à PF que postou sem querer

No inquérito dos atos golpistas, ele foi ouvido sobre publicação que incentivava não aceitação do resultado eleitoral já após o dia 8 de janeiro. Ex-presidente alegou que estava sob efeito de morfina e se confundiu ao postar mensagens. **PÁGINA 7**

## Ministro interino demite 29 em 'limpa' no GSI

O ministro interino Ricardo Cappelletti exonerou 29 funcionários do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), entre eles três secretários, todos militares. O órgão está sob críticas por falhas no 8 de janeiro. Os demitidos eram em maioria originários da gestão Bolsonaro. **PÁGINA 8**

## Relator faz últimos ajustes no texto do PL das Fake News

O relator do projeto, Orlando Silva, vai apresentar hoje o texto da proposta que combate a desinformação e promove mais transparência na atuação das redes sociais. Ele acatou sugestões para ampliar o apoio à matéria na Câmara, que votará a medida na semana que vem. **PÁGINA 8**

Entreouvido voltando pra casa



— Tudo bem por aqui?

## COMO É LÁ FORA Europa amplia exigências de transparência às plataformas

**PÁGINA 1**

## Justiça suspende Telegram no Brasil por sonegar dados sobre ataques a escolas

Decisão é punição por plataforma não entregar dados à PF sobre neonazistas que tiveram contato com adolescente que matou quatro em escolas de Aracruz. **PÁGINA 12**

INVERSÃO DE VALORES DO 'SELO AZUL'

## 'Sabemos que você pagou, confessa'

Desde a controversa cobrança imposta por Elon Musk, cobijado sistema de verificação do Twitter virou sinônimo de desonra e, nas redes, orgulho agora é não tê-lo. **PÁGINA 18**

## AGENDA AMBIENTAL Globo reforça compromisso com metas de ESG até 2030

**PÁGINA 15**



## RIO SHOW Entre, a Casa é sua

Com jardins de Burle Marx e importante acervo do modernismo brasileiro, Casa Roberto Marinho comemora cinco anos com três exposições e entrada gratuita.

## Médicos alertam para risco de desnutrição em usuários de Ozempic

Remédio pode diminuir excessivamente o apetite, causar problemas de digestão, como enjoo e inchaço, e pacientes precisam manter dieta saudável. **PÁGINA 26**

COPA DO BRASIL

## Fla de Sampaoli brilha e faz 8 no Maringá

Ameaçado pela derrota no jogo de ida, o Flamengo não só passou de fase como deu espetáculo no Maracanã. Vitória por 8 a 2, com quatro de Pedro. **PÁGINA 34**

SEGUNDO CADERNO

## Parabéns pelos 40 anos de serviço à música clássica

Concerto no Theatro Municipal do Rio marca o aniversário da Dellarte, responsável por espetáculos de grandes nomes internacionais no Brasil.

## BOAVIAGEM

# NAVEGANDO PELO 'CARIBE' DA AMAZÔNIA

FOTOS DE FELIPE MORTARA

**Pôr do sol.**  
Barco da expedição Kaiara, em Alter do Chão



FELIPE MORTARA  
Especial para O GLOBO  
ALTER DO CHÃO, PA

**D**e fala mansa e jeito simples, Zé Mocinha recebe os visitantes com um sorriso sincero na Comunidade São Marcos, no Rio Tapajós, em plena Amazônia paraense. Por três horas, veríamos nascer de nossas próprias mãos uma autêntica farinha de mandioca — deliciosa, diga-se de passagem. Logo ao lado, numa tenda simples, porém bem organizada, eram vendidos artesanatos de palha, colares de sementes e mel de abelhas nativas — e uma farinha igual à que havíamos produzido. O turismo de base comunitária que estávamos fazendo ali é um dos principais impulsionadores da economia da região de Alter do Chão, no município de Santarém, e tem sido responsável por transformações significativas na vida dos povos ribeirinhos, ou beiradeiros, como também gostam de ser chamados.

Este foi apenas um dos vários desembarques de uma navegação diferente, em jornadas de quatro a seis dias da expedição Kaiara, a bordo do Belle Amazon, uma confortável embarcação que zarpa da vila de Alter do Chão, muitas vezes chamada de "Caribe da Amazônia". Famoso pelas praias de rio emolduradas pela intensidade da maior floresta tropical do planeta, o entorno de Alter ainda tem muito potencial a ser revelado.

## TRÊS ÁGUAS, UMA FLORESTA

Trata-se do único lugar na Amazônia com as chamadas "três águas" — as verdes do Rio Tapajós, as negras do Arapiuns e as chamadas brancas do Amazonas. Entre agosto e fevereiro, durante o "inverno amazônico", as águas dos rios baixam revelando lindas faixas de areia clara e águas translúci-

## COMO É A EXPEDIÇÃO QUE SAI DE ALTER DO CHÃO, NO PARÁ, E LEVA VIAJANTES PARA CONHECER A FLORESTA PRESERVADA E A CULTURA DAS COMUNIDADES ÀS MARGENS DOS RIOS TAPAJÓS, ARAPIUNS E AMAZONAS

das. Contudo, de março a julho, os fluxos fluviais sobem e revelam igarapés e igapós com muita vida selvagem ao alcance dos olhos.

Tradicionalmente, a maior parte dos passeios sempre saiu e retornou a Alter do Chão, o que muitas vezes não permitia aos visitantes alcançar comunidades e atrativos naturais mais distantes. Ao perceber essa oportunidade, a operadora Kaiara colocou três barcos em operação — Tupaiu, Belle Amazon e Amazon Dolphin — que têm de quatro a 11 cabines e capacidade para até 22 passageiros.

Das pequenas cozinhas dos barcos sai um café da manhã singular e petiscos caprichados. Além de servir nas refeições um cardápio bem autêntico, que mistura o melhor da culinária paraense e contemporânea. As delícias também desembarcam nas barracas montadas em praias desertas para curtir o sol ou o entardecer. Um peixinho de rio frito com uma cerveja paraense Cerpa gelada



**Tradição.**  
Zé Mocinha ensina a fazer farinha de mandioca

**Café da manhã.**  
Refeição servida no deque do barco Tupaiu

são algumas das vivências inclusas no pacote.

## ARTESANATO E TARTARUGAS

As saídas — que acontecem o ano todo, revelando as múltiplas faces das paisagens — mesclam uma interação entre natureza e as pequenas comunidades locais. E tudo numa cadência muito coerente com o entorno, com um serviço de qualidade e várias surpresas. Formada praticamente por moradores da região, a tripulação esbanja simpatia e hospitalidade. Sem falar no conteúdo

aprofundado dos guias.

A cada dia tudo muda. Desde a paisagem nas janelas das cabines até a programação. Geralmente são dois ou três desembarques diários, em comunidades tradicionais ou para caminhadas na mata. A Floresta Nacional do Tapajós (Flona) é uma das paradas obrigatórias em quase todos os roteiros. Com opções para viajantes mais ativos ou contemplativos, a Kaiara coloca à disposição guias para acompanharem numa trilha até a famosa samaúma gigante ou remar suave-

mente em igarapés de águas clarinhas.

Acompanhar a produção de artesanato e comprar diretamente das mãos dos moradores foi a forma que a operadora encontrou de colocar os visitantes diante de realidades diferentes de seu cotidiano e impulsionar diretamente as microeconomias locais. Basta conversar um pouco com os moradores para perceber o impacto desse tipo de iniciativa.

— É muito melhor para a gente do que cuidar de lavoura de mandioca e depender da venda da raiz ou da fa-

rinha — conta Luziete da Silva Correa, uma das líderes da Comunidade da Coroca, um dos pontos por onde a expedição passa.

Ali, às margens do Rio Arapiuns, os visitantes podem almoçar, conhecer um raro criadouro de tartarugas-da-amazônia e colher caju do pé. Entre outros produtos, destaque para luminárias, *sousplat*, cachepôs e brincos feitos de palha de curuá trançada.

A Kaiara nasceu em 2022 oferecendo navegações com pernoites a bordo até então inéditas nas regiões e comunidades no Rio Tapajós, Arapiuns e Amazonas. Martin Frankenberg, um dos três sócios-fundadores da operadora, veio a Alter do Chão pela primeira vez há 21 anos. Ele aponta um novo olhar sobre o bioma:

— Para nós, a Amazônia é a cliente e os viajantes são os patrocinadores. Queremos que as pessoas descubram e se identifiquem com cada parte da Amazônia. Quem vivencia isso valoriza.

## QUANTO CUSTA

Roteiros com saídas regulares de cinco dias e quatro noites custam a partir de R\$ 9.900 por adulto em cabine dupla, R\$ 14.900 por adulto em cabine individual e R\$ 6.600 para crianças de até 11 anos. Já o fretamento da embarcação inteira começa a partir de R\$ 56 mil para até quatro passageiros. Os pacotes incluem pensão completa a bordo, bem como todos os passeios e guias. As próximas saídas estão previstas para o feriado de Corpus Christi (8 de junho) e as férias escolares de julho, além de datas em setembro, outubro, novembro e dezembro.

Há voos diários de Rio de Janeiro e São Paulo para Santarém com escala em Brasília ou Belém operados por Azul, Gol e Latam.

